

Motores de Busca: Os novos Sistemas de Informação nas Bibliotecas Digitais

Os primeiros projectos de desenvolvimento de Bibliotecas Digitais, surgem pontualmente associados à digitalização do material presente nas bibliotecas. Em 2005, a Comissão Europeia integrou-o no plano de acção i2010, estimulando a criação de uma biblioteca digital europeia (à qual deverão estar ligadas todas as bibliotecas, museus e arquivos europeus) e prevendo em consequência um elevado crescimento nas actividades relativas à preservação digital.

Paralelamente, desde 2002, que no contexto da Sociedade de Informação e Conhecimento, a Comissão promove políticas de massificação de acesso rápido à Internet, que progressivamente resultaram numa cada vez maior participação dos seus utilizadores, contribuindo para o desenvolvimento da maior rede pública de armazenamento e disponibilização de conteúdos digitais. No contexto deste acentuado crescimento da Internet e das Bibliotecas Digitais, surge recentemente o conceito de web harvesting, com o objectivo de capturar e preservar os imensos recursos disponíveis na Internet.

Em ambos os casos, a Internet, enquanto efeito transversal na sociedade¹, revelou-se um factor indutor do desenvolvimento das bibliotecas digitais e uma oportunidade única para a revitalização e readaptação deste tradicional serviço de informação.

Neste contexto, os motores de busca afiguram-se como o elemento central, enquanto sistema de informação de suporte ao novo paradigma da criação do conhecimento, ao capturar, armazenar e disponibilizar o conjunto de documentos.

A criação do google scholar² e do google books³ é um exemplo da adaptação do mercado às novas tendências, à qual se seguiu a iniciativa designada por Open Content Alliance⁴ e patrocinada pela Microsoft e Yahoo.

¹ Concretização de projectos no âmbito do Governo Electrónico, Saúde Electrónica, Negócios, etc...

² <http://scholar.google.com/>

³ <http://books.google.com/>

⁴ <http://www.opencontentalliance.org/>